Testes em aplicações Java EE com Arquillian

Paulo Jerônimo

Table of Contents

1.	Introdução	. 1
2.	O que você precisa saber	. 2
3.	Instalando e configurando o Fedora	. 3
	3.1. Configurando o arquivo /etc/sudoers	. 3
	3.2. Trabalhando com o Fedora mais atual	. 3
	3.3. Instalando pacotes contendo utilitários que serão executados pelos	
	scripts deste tutorial	
	3.4. Instalando o Oracle JDK	
	3.5. Utilizando o Fedy para instalar softwares proprietários	
4.	Montando um ambiente para este tutorial	
	4.1. Baixando o JBoss EAP	. 7
	4.2. Criando um ambiente para a construção, execução e testes de aplicações	
	Java EE	. 7
	4.2.1. Observando a estrutura construída	. 8
	4.2.2. Iniciando e parando o JBoss	. 8
	4.2.3. Iniciando o Eclipse e instalando o JBoss Developer Studio	. 9
5.	Uma revisão, rápida e prática, sobre TDD e BDD	10
	5.1. TDD sem JUnit, para os bravos	10
	5.2. BDD, com Cucumber	18
6.	Testes "falsos", utilizando Mock Objects	25
7.	Testes reais, utilizando o Arquillian	26
8.	O projeto JBoss EAP Quickstarts	27
	8.1. Descompactando e configurando o Maven para testar os quickstarts 2	27
	8.2. Iniciando e monitorando o log do JBoss	27
	8.3. Executando e testando a aplicação helloworld	27
	8.3.1. Implatando	27
	8.3.2. Verificando o funcionamento	27
	8.3.3. Desimplantando	28
	8.4. Executando e testando a aplicação tasks-rs	28
	8.4.1. Iniciando o JBoss e implantando a aplicação	28
	8.4.2. Testando a aplicação	28
	8.5. Executando e testando a aplicação kitchensink-angularjs	29
	8.5.1. Baixando o projeto	30
	8.5.2. Construindo e implantando	30
	8.5.3. Acessando a aplicação	30
	8.5.4. Desimplantando	30

Testes em aplicações Java EE com Arquillian

8.5.5. Executando os testes com o Arquillian	30
8.5.6. Depurando a aplicação	30
9. Utilizando JBoss Forge e Arquillian	31
9.1. Criando uma aplicação Java EE simples	31
9.2. Inserindo segurança com o uso do Picketlink	31
9.3. Utilizando AngularJS no frontend	31
9.4. Testando JPA	31
9.5. Testando componentes EJB	32
9.6. Testando web services REST	32
9.7. Arquillian Drone e Graphene	32
10. Desenvolvendo uma aplicação do zero, utilizando TDD, Forge e Arquillian	33
11. Test-Driven JavaScript Development	34
12. Referências	35
13. Extras	37
13.1. Contribuindo com atualizações e/ou correções neste material	37

Chapter 1. Introdução

Este documento (última versão em http://paulojeronimo.github.io/javaee-tutorial-testes/ e também disponível em PDF¹) é um tutorial prático que apresenta conceitos e exemplos da aplicação de Test Driven Development² (TDD) ou Behavior Driven Development³ (BDD) no desenvolvimento de aplicações Java EE. Ele é útil para o início de um estudo mais aprofundado sobre o framework Arquillian⁴ na produção de aplicações que integram soluções Java EE com frameworks como o AngularJS⁵.

Este material utiliza scripts para que automatizam a montagem de um ambiente de desenvolvimento para aplicações Java EE e, embora não seja o foco prioritário deste material, ele também apresenta algumas soluções e exemplos sobre como realizar testes em aplicações Javascript, em especial as desenvolvidas com o AngularJS no frontend e Java EE no backend.

O conteúdo deste material foi projetado para ser apresentado, presencialmente por um instrutor, em até oito horas. Contudo, o estudo completo das referências citadas neste documento extrapola, e muito, esta carga horária. Portanto, fica cargo do estudante correr atrás de expandir seus conhecimentos através do aprofundamento do estudo dessas referências.

^{1 ./}javaee-tutorial-testes.pdf

http://pt.wikipedia.org/wiki/Test_Driven_Development

http://pt.wikipedia.org/wiki/Behavior_Driven_Development

⁴ http://arquillian.org/guides/getting started pt/

https://angularjs.org/

⁶ https://github.com/pauloieronimo/javaee-ambiente

Chapter 2. O que você precisa saber

Os roteiros deste material foram produzidos para a execução, inicialmente, num ambiente Linux (Fedora 21¹). Seu desenvolvimento foi realizado com base na instalação padrão de uma workstation nessa versão do Fedora. Contudo, esses roteiros também podem ser facilmente adaptados para a execução em outras distribuições Linux (como RHEL, CentOS, Debian ou Ubuntu) assim como no OS X e no Windows (num shell Cygwin). Para executar as tarefas deste material, espera-se que o estudante tenha facilidade para compreender e executar scripts no Bash.

Os exemplos de código apresentados neste material são, primariamente, escritos em Java e JavaScript. Obviamente, acredita-se que o estudante já tenha experiência nessas linguagens. Da mesma forma, o estudo detalhado das tecnologias testadas nos exemplos discutidos neste material está fora de seu escopo. Portanto, julga-se que o estudante já possua conhecimentos nas APIs e frameworks Java/Javascript que são alvo dos códigos de teste (exemplos: JPA, EJB, JAX-RS, AngularJS, etc).

Espera-se que o estudante, ao iniciar a leitura deste material, já possua algum embasamento em JUnit² e em TDD. Caso este não seja o caso, é recomendado que o estudante faça a leitura das referências básicas (marcadas como "*Ref. básica*") apresentadas ao final deste documento.

¹ http://fedoraproject.org

² http://junit.org

Chapter 3. Instalando e configurando o Fedora

Está fora do escopo deste material apresentar um passo a passo completo para a instalação do Fedora. Na Internet há vários materiais a respeito disso. Entretanto, após instalado, o estudante deverá se certificar de fazer configurações e instalações de pacotes recomendadas neste tópico.

3.1. Configurando o arquivo /etc/sudoers

Para que a execução de scripts dependentes do uso do comando sudo não fique solicitando uma senha, é preciso que o arquivo /etc/sudoers contenha linhas configuradas conforme a saída apresentada na execução do comando abaixo:

```
$ sudo grep wheel /etc/sudoers

## Allows people in group wheel to run all commands

#%wheel ALL=(ALL) ALL

%wheel ALL=(ALL) NOPASSWD: ALL

Para editar esse arquivo, deixando-o escrito da forma acima, execute:

sudo visudo
```

3.2. Trabalhando com o Fedora mais atual

Todos os roteiros deste tutorial foram desenvolvidos com a versão mais atual dos pacotes do Fedora. Então, para ter estas mesmas versões em teu ambiente, execute o update dos pacotes. Se, antes desse passo, você desejar manter o cache dos pacotes que serão baixados em tua máquina, execute:

```
sudo sed -i 's/^\(keepcache=\)0/\11/g' /etc/yum.conf

Atualize os pacotes:

sudo yum -y update
```

Reinicie o Fedora (para termos certeza que estaremos utilizando o último kernel disponível):

```
sudo shutdown -r now
```

Após a reinicialização da máquina, observe a seleção (automática e configurada no grub) da última versão do kernel, no momento do boot.

Logue-se com o teu usuário e, para manter apenas o kernel mais novo na lista de opções do grub, execute:

```
sudo package-cleanup -y --oldkernels --count=1
```

3.3. Instalando pacotes contendo utilitários que serão executados pelos scripts deste tutorial

Os scripts que você executará mais a frente necessitam da instalação de alguns pacotes de utilitários. Então, execute a seguinte instrução:

```
sudo yum -y install vim redhat-lsb-core patch
```

3.4. Instalando o Oracle JDK

Alguns sites, como os do Banco do Brasil¹ e do Itaú², dependem da instalação do Oracle JRE³. Então, é interessante ter esta JRE instalada. E, apesar do OpenJDK fazer parte da instalação padrão do Fedora 21, utilizaremos o Oracle JDK⁴, neste material.

Para instalar o Oracle JRE (e JDK) utilizaremos o Fedy⁵, executando os comandos a seguir:

```
curl -sSL https://satya164.github.io/fedy/fedy-installer | sudo bash
```

¹ http://www.bb.com.br

² http://www.itau.com.br

http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/index.html

⁴ http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/index.html

https://satya164.github.io/fedy/

```
sudo fedy -e oracle_jre oracle_jdk
```

Em seguida, configuraremos os binários que serão executados do Java, utilizando o comando alternatives:

```
sudo alternatives --install /usr/bin/java java /usr/java/latest/jre/bin/java 200000
sudo alternatives --install /usr/bin/javaws javaws /usr/java/latest/jre/bin/javaws 200000
sudo alternatives --install /usr/lib64/mozilla/plugins/libjavaplugin.so libjavaplugin.so.x86_64 /usr/java/latest/jre/lib/amd64/libnpjp2.so 2000000
sudo alternatives --install /usr/bin/javac javac /usr/java/latest/bin/javac 200000
sudo alternatives --install /usr/bin/jar jar /usr/java/latest/bin/jar 200000
sudo alternatives --set java /usr/java/latest/jre/bin/java
sudo alternatives --set libjavaplugin.so.x86_64 /usr/java/latest/jre/lib/amd64/libnpjp2.so
```

Pronto, agora testemos a execução de applets Java acessando a página "Verificar Versão do Java" ⁶ e também os sites dos bancos brasileiros.

3.5. Utilizando o Fedy para instalar softwares proprietários

Particularmente, eu utilizo o Fedy para que a ele realize algumas configurações no Fedora e também a instale alguns softwares proprietários.



Essas instalações/configurações são opcionais no contexto deste tutorial.

Você pode obter a lista de configurações e instalações de softwares que o Fedy pode fazer através de sua interface gráfica. Alternativamente, pela linha de comando, você também pode obter esta listagem:

```
sudo fedy -e list
```

Para fazer minhas configurações e instalações através do Fedy eu executo o seguinte comando:

⁶ https://www.java.com/pt BR/download/installed.jsp

sudo fedy -e adobe_flash core_fonts dvd_playback essential_soft
font_rendering google_chrome google_talkplugin media_codecs
nautilus_dropbox rpmfusion_repos skype_linux teamviewer_linux



Durante execução do comando acima, em meu caso, ocorreram erros na tentativa de instalação de dvd_playback. Isso ocorreu pois não foi encontrado o pacote libdvdcss.

Chapter 4. Montando um ambiente para este tutorial

4.1. Baixando o JBoss EAP

Clique nos links abaixo para fazer o download de alguns arquivos que utilizaremos (será solicitado um login):

- http://www.jboss.org/download-manager/file/jboss-eap-6.3.0.GA.zip
- http://www.jboss.org/download-manager/file/jboss-eap-6.3.0.GA-quickstarts.zip

Crie o diretório que conterá os arquivos baixados e copie-os para ele:

```
mkdir -p \sim/javaee-tutorial-testes.backup/javaee-ambiente.instaladores cp \sim/Downloads/jboss-eap-6.3.0.* !$
```

4.2. Criando um ambiente para a construção, execução e testes de aplicações Java EE

Baixe e execute os scripts de montagem de ambiente através dos seguintes comandos:

```
cd && git clone http://github.com/paulojeronimo/javaee-tutorial-testes
cd javaee-tutorial-testes
```

Crie o arquivo config a partir do config.exemplo disponibilizado:

```
cp config.exemplo config
```

O arquivo config contém informações sobre onde estão subprojetos utilizados neste tutorial. Se você fez forks desses projetos em tua conta no GitHub e fez adaptações neles, você poderá apontar, neste arquivo, esses teus forks.

Instal	e o	am	bier	ite:
--------	-----	----	------	------

./instalar

O script instalar criará o usuário javaee e instalará um ambiente completo no \$HOME desse usuário para que você possa realizar as tarefas apresentadas neste documento. Assim que terminada a instalação, você precisará se tornar este usuário para executar quaisquer tarefas.

4.2.1. Observando a estrutura construída

Logue-se como usuário javaee :					
sudo su - ja	sudo su - javaee				
Observe a est	Observe a estrutura de diretórios/arquivos montada no \$HOME deste usuário:				
tree -L 1					
4.2.2. Iniciando e parando o JBoss					
Para iniciar o JBoss, execute:					
jboss_start					
Para observar os logs do JBoss em execução, execute:					
jboss_tail &					
	Isso fará com que qualquer alteração no log do JBoss seja apresentada no shell corrente. Para encerrar esta apresentação, a qualquer momento, execute:				
	pkill tail				
Para parar a execução do JBoss, execute:					
jboss_stop					
Para reinstalar o JBoss (em alguns exemplos faremos isto), execute:					
jboss_instalar					

4.2.3. Iniciando o Eclipse e instalando o JBoss Developer Studio

Para iniciar o Eclipse, execute:				
eclipse				
	O comando eclipse está configurado como um alias para eclipse &> /dev/null &.			
_	o JBoss Developer Studio ¹ , siga os passos descritos em na página Alternativamente, se ao invés de utilizar o procedimento de instalação			

Baixe o zip com o update site do JBoss Developer Studio através do script a seguir:

descrito nesta página você desejar fazer a instalação offline, siga os passos descritos

jbdevstudio_baixar

a seguir.

Terminado o download, o arquivo baixado será salvo no diretório ~/instaladores). Acesse a opção de menu Help > Install New Software... > Add... > Archive..., selecione esse arquivo e prossiga com a instalação.

Para salvar o Eclipse configurado com os plugins que você instalou, encerre sua execução e execute:

eclipse_salvar
salvar_instaladores

¹ http://tools.jboss.org/downloads/devstudio/index.html

http://tools.jboss.org/downloads/devstudio/luna/8.0.2.GA.html

Chapter 5. Uma revisão, rápida e prática, sobre TDD e BDD

Talvez você queira dar uma olhada numa apresentação que fiz para a Capes, em 2013¹.

5.1. TDD sem JUnit, para os bravos

Leia o tutorial Test-Driven Development (TDD) em Java (Parte 1)² mas, não execute-o.

Agora, você irá executá-lo de uma maneira ainda mais passo a passo e simples. Apenas brincando de copiar e colar os comandos, a seguir, num shell sendo executado pelo usuário javaee. Dessa forma, você colocará TDD em prática e sem a preocupação de utilizar qualquer IDE.

Crie o diretório ~/exemplos/tdd e vá para ele:

```
cd && mkdir -p exemplos/tdd
cd !$
```

Crie a classe MatematicaTest:

```
cat > MatematicaTest.java <<EOF
public class MatematicaTest {
    public void testFatorial() {
    }

    public void testFibonacci() {
    }

    public static void main(String args[]) {
        MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
        try {
            mt.testFatorial();
            System.out.println("testFatorial() passou!");
            mt.testFibonacci();
            System.out.println("testFibonacci() passou!");
            } catch (AssertionFailedError e) {</pre>
```

¹ http://a.paulojeronimo.info/capes/processo-de-testes/index.html

https://dl.dropboxusercontent.com/u/345266/artigos/tdd/1/index.html

```
System.out.println("Teste falhou:");
        e.printStackTrace();
} catch (Exception e) {
        System.out.println("Teste provocou exceção:");
        e.printStackTrace();
}
}

}
EOF
```

Compile o código e verifique que dá erro.

```
javac MatematicaTest.java
```

Conserte o erro, e recompile o código, criando a classe a seguir:

```
cat > AssertionFailedError.java <<EOF
public class AssertionFailedError extends Error {
    public AssertionFailedError(String message) {
        super(message);
    }
}</pre>
EOF
!-2
```

Percebeu que você acabou de criar um mini framework de testes (JUnit)!? =) Agora, comece a implementar os métodos de testes para, em seguida, criar a a implementação que fará estes testes passarem.

Modifique a classe MatematicaTest implementando o método testFatorial:

```
}
     public void testFibonacci() {
     public void testFatorialComArgumentoNegativo() {
         long result = -1;
         try {
             result = Matematica.fatorial(-1);
             fail("fatorial(-1) deveria ter lançado
 IllegalArgumentException");
         } catch (IllegalArgumentException e) {
             // ok, isto era esperado!
         }
+
     }
     public static void main(String args[]) {
         MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
EOF
```

Observe as alterações, compile e verifique que dá erro pois, agora, será necessário criar a classe Matematica que implementará o método fatorial.

```
vim MatematicaTest.java
```

Dentro do vim, pressione um **Ctrl+Z** para voltar ao shell e, em seguida, compile o código:

javac MatematicaTest.java



A qualquer momento você pode retornar ao Vim, a partir do shell, executando o comando fg.

Crie a classe Matematica, com uma implementação que fará o método de testes passar e, em seguida, recompile e reexecute a classes de testes:

```
return 0;
}

EOF
javac MatematicaTest.java
java MatematicaTest
```

Observe que o teste passou! \o/ Mas, ainda faltam vários testes e implementações a realizar até que você chegue ao código final. Siga em frente, criando um teste para validar o fatorial de 0. Em seguida, compile e reexecute. Você notará que sua implementação para a classe Matematica precisará de mudanças em função do novo teste.

```
patch MatematicaTest.java <<EOF</pre>
--- MatematicaTest.java.2 2015-02-08 18:27:38.001992577 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-08 18:31:41.453083559 -0200
@@ -3,9 +3,17 @@
         throw new AssertionFailedError(message);
     }
     public static void assertEquals(String message, long expected, long
 actual) {
         if (expected != actual) {
             throw new AssertionFailedError(message +
               "\nValor esperado: " + expected +
               "\nValor obtido: " + actual);
         }
     }
     public void testFatorial() {
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         //testFatorialDe0();
         testFatorialDe0();
         //testFatorialDe5a7();
     }
@@ -22,6 +30,10 @@
         }
     }
     public void testFatorialDe0() {
         assertEquals("fatorial(0) != 1", 1, Matematica.fatorial(0));
     public static void main(String args[]) {
```

Este deverá ser o erro apresentado na execução do último comando:

```
Teste falhou:
AssertionFailedError: fatorial(0) != 1
Valor esperado: 1
Valor obtido: 0
    at MatematicaTest.assertEquals(MatematicaTest.java:8)
    at MatematicaTest.testFatorialDe0(MatematicaTest.java:34)
    at MatematicaTest.testFatorial(MatematicaTest.java:16)
    at MatematicaTest.main(MatematicaTest.java:40)
```

Para corrigí-lo, você deverá modificar a implementação do método fatorial na classe Matematica. Daí você poderá recompilar e fazer o teste passar novamente:

Implemente o método de teste testFatorialDe5a7 na classe MatematicaTest e, em seguida, faça o teste passar alterando, também, a classe Matematica:

```
patch MatematicaTest.java <<EOF
--- MatematicaTest.java.3 2015-02-08 18:13:34.544606524 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-08 18:55:56.352636333 -0200
```

```
@@ -14,7 +14,7 @@
     public void testFatorial() {
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         testFatorialDe0();
         //testFatorialDe5a7();
         testFatorialDe5a7();
     }
     public void testFibonacci() {
@@ -34,6 +34,16 @@
         assertEquals("fatorial(0) != 1", 1, Matematica.fatorial(0));
     }
     public void testFatorialDe5a7() {
         for (int i = 5; i \le 7; i++) {
             switch (i) {
                 case 5: assertEquals("fatorial(5) != 120", 120,
 Matematica.fatorial(5)); break;
                 case 6: assertEquals("fatorial(6) != 720", 720,
 Matematica.fatorial(6)); break;
                 case 7: assertEquals("fatorial(7) != 5040", 5040,
 Matematica.fatorial(7)); break;
             }
        }
     }
     public static void main(String args[]) {
         MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
         try {
EOF
patch Matematica.java <<EOF</pre>
--- Matematica.java.2 2015-02-08 18:57:08.081070792 -0200
+++ Matematica.java 2015-02-08 19:06:05.813831088 -0200
@@ -4,6 +4,12 @@
             throw new IllegalArgumentException();
         if (n == 0)
             return 1;
         else if (n == 5)
             return 120;
         else if (n == 6)
             return 720;
         else if (n == 7)
             return 5040;
         return 0;
     }
 }
```

```
EOF
javac *.java
java MatematicaTest
```

Enfim, implemente o método testFatorialDeN na classe MatematicaTest e execute-a:

```
patch MatematicaTest.java <<EOF</pre>
--- MatematicaTest.java.4 2015-02-09 01:58:00.285104599 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-09 02:04:24.212655227 -0200
@@ -1,3 +1,5 @@
+import java.util.Random;
public class MatematicaTest {
     public static void fail(String message) {
         throw new AssertionFailedError(message);
@@ -15,6 +17,7 @@
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         testFatorialDe0();
         testFatorialDe5a7();
         testFatorialDeN();
     }
     public void testFibonacci() {
@@ -43,6 +46,31 @@
         }
     }
     public void testFatorialDeN() {
         long result;
         // testa a regra "fatorial(n) = n * fatorial(n-1)" 30 vezes
         // n é um número aleatório entre 0 e 20.
         // Porque 20? Porque este é o inteiro máximo cujo fatorial
         // não estrapola Long.MAX_VALUE: Veja em FatorialMaximo.java
         Random r = new Random();
         int n;
         for (int i = 0; i < 30; i++) {
             n = r.nextInt(20 + 1);
             if (n < 0)
                 assert true : "n nunca deveria ser negativo!";
             else {
                 result = Matematica.fatorial(n);
```

Observe que, agora, seu programa de teste sempre irá falhar em algum momento. Não lhe restará outra alternativa a não ser fazer a implementação correta da classe Matematica:

```
patch Matematica.java <<EOF
--- Matematica.java.3 2015-02-09 01:58:11.897021389 -0200
+++ Matematica.java 2015-02-09 02:14:33.710629599 -0200
@@ -2,14 +2,6 @@
     public static long fatorial(long n) {
         if (n < 0)
             throw new IllegalArgumentException();
         if (n == 0)
             return 1;
         else if (n == 5)
             return 120;
         else if (n == 6)
             return 720;
         else if (n == 7)
             return 5040;
         return 0;
         return n == 0 ? 1 : n * fatorial(n - 1);
     }
}
EOF
```

Finalmente, seu programa de testes e sua implementação para a classe Matematica estarão corretos. Compile as classes e reexecute o programa de testes várias vezes para ter certeza disso:

```
javac *.java
for i in `seq 4`; do java MatematicaTest | (less; read n); done
```



1. Exercício: agora, utilizando o Eclipse e o JUnit, utilize TDD para implementar o cálculo da série Fibonacci.

5.2. BDD, com Cucumber

Leia o artigo TDD e BDD em Aplicações Java EE com JUnit, Arquillian, Selenium e Cucumber, parte 1³ mas, não execute-o.

Agora, vamos executá-lo utilizando o ambiente que montamos para o usuário javaee:

Comece pela criação da feature:

```
d=~/exemplos/bdd; rm -rf $d && mkdir -p $d && cd $d
d=src/test/resources/com/ladoservidor/cucumber/helloworld; mkdir -p $d
cat > $d/helloworld.feature <<'EOF'
Feature: Hello World

Scenario: Say hello
    Given I have a hello app with "Hello"
    When I ask it to say hi
    Then it should answer with "Hello World"

EOF</pre>
```

Crie o pom.xml do projeto:

³ http://blog.ladoservidor.com/2013/04/agilebrazil-1.html

```
<groupId>com.ladoservidor</groupId>
<artifactId>cucumber-jvm-helloworld</artifactId>
<version>1.0</version>
<packaging>jar</packaging>
<name>cucumber-jvm/HelloWorld</name>
<build>
   <plugins>
       <plugin>
           <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
           <artifactId>maven-compiler-plugin</artifactId>
           <version>2.5.1
           <configuration>
               <encoding>UTF-8</encoding>
               <source>1.6</source>
               <target>1.6</target>
           </configuration>
       </plugin>
       <plugin>
           <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
           <artifactId>maven-surefire-plugin</artifactId>
           <version>2.12.2
           <configuration>
               <useFile>false</useFile>
           </configuration>
       </plugin>
   </plugins>
</build>
<dependencies>
   <dependency>
       <groupId>info.cukes</groupId>
       <artifactId>cucumber-java</artifactId>
       <version>1.1.2
       <scope>test</scope>
   </dependency>
   <dependency>
       <groupId>info.cukes
       <artifactId>cucumber-junit</artifactId>
       <version>1.1.2
       <scope>test</scope>
   </dependency>
   <dependency>
       <groupId>junit
       <artifactId>junit</artifactId>
```

```
<version>4.11</version>
             <scope>test</scope>
         </dependency>
     </dependencies>
</project>
EOF
Observe a estrutura do projeto, até agora:
tree
Crie a classe RunCukesTest que executará os testes do Cucumber através do JUnit:
d=src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld; mkdir -p $d
cat > $d/RunCukesTest.java <<'EOF'</pre>
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
import cucumber.api.junit.Cucumber;
import org.junit.runner.RunWith;
@RunWith(Cucumber.class)
@Cucumber.Options(
  format = {
     "pretty",
    "html:target/cucumber-html-report",
     "json-pretty:target/cucumber-json-report.json"
  }
public class RunCukesTest {
EOF
Execute o maven:
mvn test
Observe a estrutura gerada para no diretório target e abra o arquivo target/
cucumber-html-report/index.html:
tree target
browse target/cucumber-html-report/index.html
```

Crie a classe HelloStepdefs:

```
cat > $d/HelloStepdefs.java <<'EOF'
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
import cucumber.api.java.en.Given;
import cucumber.api.java.en.Then;
import cucumber.api.java.en.When;
import static org.junit.Assert.assertEquals;
public class HelloStepdefs {
    private Hello hello;
    private String hi;
    @Given("^{I} have a hello app with ''([^{"}])''")
    public void I_have_a_hello_app_with(String greeting) {
        hello = new Hello(greeting);
    }
    @When("^I ask it to say hi$")
    public void I_ask_it_to_say_hi() {
        hi = hello.sayHi();
    }
    @Then("^it should answer with ''([^{'}]*)''$")
    public void it_should_answer_with(String expectedHi) {
        assertEquals(expectedHi, hi);
    }
}
EOF
```

Crie a classe Hello:

```
d=src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld
mkdir -p $d
cat > $d/Hello.java <<'EOF'
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;

public class Hello {
    private final String greeting;

    public Hello(String greeting) {
        this.greeting = greeting;
    }</pre>
```

```
public String sayHi() {
    return greeting + " World";
}
}
```

Reexecute os testes com o maven:

mvn test

Altere o arquivo helloworld.feature para utilizar o português:

```
d=src/test/resources/com/ladoservidor/cucumber/helloworld
cat > $d/helloworld.feature <<'EOF'
# language: pt
Funcionalidade: Diga Olá

Cenário: Dizer "Olá Fulano!"
   Dado que eu tenho uma app que recebe "Paulo"
   Quando eu pedir que ela diga olá
   Então ela deveria responder "Olá Paulo!"

EOF</pre>
```

Altere o RunCukesTest para suportar o português:

```
patch -p1 <<'EOF'
--- ./src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/RunCukesTest.java
   2013-04-05 15:44:14.0000000000 -0300
+++ ../HelloWorld.pt/src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
RunCukesTest.java 2013-04-05 15:45:15.0000000000 -0300
@@ -8,7 +8,8 @@ import org.junit.runner.RunWith;
   format = {
        "pretty",
        "html:target/cucumber-html-report",
        "json-pretty:target/cucumber-json-report.json"
        " "json-pretty:target/cucumber-json-report.json",
        " "json:target/cucumber-pt.json"
    }
   )
   public class RunCukesTest {
EOF</pre>
```

Altere o HelloStepsdefs para suportar o português:

```
patch -p1 <<'EOF'
--- ./src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
HelloStepdefs.java 2013-04-05 15:44:14.000000000 -0300
+++ ../HelloWorld.pt/src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
HelloStepdefs.java 2013-04-05 15:45:15.000000000 -0300
@@ -1,8 +1,8 @@
 package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
-import cucumber.api.java.en.Given;
-import cucumber.api.java.en.Then;
-import cucumber.api.java.en.When;
+import cucumber.api.java.pt.Dado;
+import cucumber.api.java.pt.Quando;
+import cucumber.api.java.pt.Entao;
 import static org.junit.Assert.assertEquals;
@@ -10,17 +10,17 @@ public class HelloStepdefs {
     private Hello hello;
     private String hi;
    @Given("^{I} have a hello app with ''([^{"}])''")
    @Dado("^que eu tenho uma app que recebe \"([^\"]*)\"$")
     public void I_have_a_hello_app_with(String greeting) {
         hello = new Hello(greeting);
     }
    @When("^I ask it to say hi$")
    @Quando("^eu pedir que ela diga olá$")
     public void I_ask_it_to_say_hi() {
         hi = hello.sayHi();
     }
    @Then("^it should answer with ''([^{"}])''")
    @Entao("^ela deveria responder \"([^\"]*)!\"$")
     public void it_should_answer_with(String expectedHi) {
         assertEquals(expectedHi, hi);
EOF
```

Altere o Hello para português:

```
patch -p1 <<'EOF'
```

```
--- ./src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/Hello.java

2013-04-05 15:44:14.000000000 -0300

+++ ../HelloWorld.pt/src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
Hello.java 2013-04-05 15:45:15.0000000000 -0300

@@ -8,6 +8,6 @@ public class Hello {
    }

    public String sayHi() {
        return greeting + " World";
        return "Olá " + greeting;
    }
}
EOF

Reexecute os testes:
```

Chapter 6. Testes "falsos", utilizando Mock Objects

- · Referências:
 - http://www.desenvolvimentoagil.com.br/xp/praticas/tdd/mock_objects

Chapter 7. Testes reais, utilizando o Arquillian

Chapter 8. O projeto JBoss EAP Quickstarts

- · Referências:
 - https://github.com/jboss-developer/jboss-eap-quickstarts/

8.1. Descompactando e configurando o Maven para testar os quickstarts

```
mkdir -p ~/exemplos
cd !$
unzip ~/instaladores/jboss-eap-6.3.0-quickstarts.zip
cd jboss-eap-6.3.0.GA-quickstarts/
cp settings.xml ~/.m2/
```

8.2. Iniciando e monitorando o log do JBoss

```
jboss_start
jboss_tail &
```

8.3. Executando e testando a aplicação helloworld

- · Referências:
 - https://github.com/jboss-developer/jboss-eap-quickstarts/tree/6.3.x/helloworld

8.3.1. Implatando

```
cd helloworld
mvn clean install jboss-as:deploy
```

8.3.2. Verificando o funcionamento

Abra a URL http://localhost:8080/jboss-helloworld/.

8.3.3. Desimplantando

mvn jboss-as:undeploy

8.4. Executando e testando a aplicação tasks-rs

- Referências:
 - https://github.com/jboss-developer/jboss-eap-quickstarts/tree/6.3.x/tasks-rs

8.4.1. Iniciando o JBoss e implantando a aplicação

Se o JBoss não estiver em execução, execute:

jboss_start

Se o log do JBoss ainda não estiver sendo monitorado no shell corrente, execute:

jboss_tail &

Vá para o diretório da aplicação tasks-rs e crie um usuário para a aplicação. Execute os comandos abaixo:

```
cd ~/exemplos/jboss-eap-6.3.0.GA-quickstarts/tasks-rs
add-user.sh -a -u 'quickstartUser' -p 'quickstartPwd1!' -g 'guest'
mvn clean install jboss-as:deploy
```

O comando add-user fará a adição de um usuário que será utilizado no processo de autenticação da aplicação tasks-rs.

8.4.2. Testando a aplicação

Criando uma tarefa

Execute:

```
curl -i -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -H "Content-Length: 0" -X POST http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/task1
```

Verifique a resposta esperada:

```
HTTP/1.1 201 Created
Server: Apache-Coyote/1.1
```

Location: http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/1

Content-Length: 0

Date: Thu, 05 Feb 2015 11:45:04 GMT

Apresentando a tarefa no formato XML

```
curl -H "Accept: application/xml" -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -X
GET http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/1
```

Apresentando todas as tarefa de um usuário

```
curl -H "Accept: application/xml" -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -X
GET http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks
```

Removendo uma tarefa

Para remover a tarefa associada ao id 1, execute:

```
curl -i -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -X DELETE http://
localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/1
```

Liste as tarefas associadas ao quickstartUser:

```
curl -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -X GET http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks
```

Alterando o projeto para fazer a apresentação das tarefas no formato JSON

8.5. Executando e testando a aplicação kitchensinkangularis

· Referências:

- http://www.jboss.org/quickstarts/wfk/kitchensink-angularjs/
- 8.5.1. Baixando o projeto
- 8.5.2. Construindo e implantando
- 8.5.3. Acessando a aplicação
- 8.5.4. Desimplantando
- 8.5.5. Executando os testes com o Arquillian
- 8.5.6. Depurando a aplicação

Chapter 9. Utilizando JBoss Forge e Arquillian

- · Referências:
 - http://forge.jboss.org

9.1. Criando uma aplicação Java EE simples

- · Referências:
 - http://arquillian.org/guides/get_started_faster_with_forge_pt/

9.2. Inserindo segurança com o uso do Picketlink

- · Referências:
 - http://forge.jboss.org/addon/org.picketlink.tools.forge:picketlink-forge-addon

9.3. Utilizando AngularJS no frontend

- · Referências:
 - http://forge.jboss.org/addon/org.jboss.forge.addon:angularjs
 - https://www.youtube.com/watch?v=mg8Z7qHzpBA

9.4. Testando JPA

- · Referências:
 - http://arquillian.org/guides/testing_java_persistence/

- 9.5. Testando componentes EJB
- 9.6. Testando web services REST
- 9.7. Arquillian Drone e Graphene
- Referências:
 - http://arquillian.org/blog/tags/drone/
 - http://arquillian.org/guides/functional_testing_using_graphene/
 - https://docs.jboss.org/author/display/ARQ/Drone

Chapter 10. Desenvolvendo uma aplicação do zero, utilizando TDD, Forge e Arquillian

Chapter 11. Test-Driven JavaScript Development

Chapter 12. Referências

- 1. Artigos e apresentações (antigas) produzidos pelo autor:
 - a. Test-Driven Development (TDD) em Java (Parte 1)¹ (Ref. básica)
 - b. TDD e BDD em Aplicações Java EE com JUnit, Arquillian, Selenium e Cucumber, parte 1²
 - c. Tutorial: Testes reais de componentes Java EE com Arquillian e ShrinkWrap³
 - d. 3Plans.net em ambiente Java EE 6 (JBoss EAP, OpenShift)⁴
 - e. Processo de desenvolvimento guiado pelos testes⁵
- 2. Projetos que tiveram a participação do autor:
 - a. SISLEGIS⁶
- 3. Artigos:
 - a. Test Driven Development (Ref. básica)
 - b. TDD | Caelum⁸ (Ref. básica)
 - c. Brief comparison of BDD frameworks⁹
- 4. Livros:
 - a. Continuous Enterprise Development in Java Testable Solutions with Arquillian 10
 - b. Test-driven Development: By Example 11 (Ref. básica)

¹ https://diragpostice-toite-astinguig452602 arigishad/ nitex.html

http://blog.ladoservidor.com/2013/04/agilebrazil-1.html

http://a.ladoservidor.com/tutoriais/arquillian-shrinkwrap/index.html

⁴ http://a.paulojeronimo.info/3plans/docs/tutorial-javaee-6.html

⁵ http://a.paulojeronimo.info/capes/processo-de-testes/index.html

http://pensandoodireito.github.jo/sislegis-site

⁷ http://pt.wikipedia.org/wiki/Test Driven Development

http://tdd.caelum.com.br/

⁹ http://java.dzone.com/articles/brief-comparison-bdd

¹⁰ https://github.com/arquillian/continuous-enterprise-development

¹¹ http://books.google.com.br/books?id=gFgnde_vwMAC

¹² https://pragprog.com/book/utj2/pragmatic-unit-testing-in-java-8-with-junit

- d. Enterprise Web Development: From Desktop to Mobile 13
- e. Test-Driven JavaScript Development 14
- f. Test-Driven Development: Teste e Design no Mundo Real 15

 ¹³ http://enterprisewebbook.com/ch7_testdriven_js.html
 14 http://tddjs.com/
 15 http://www.casadocodigo.com.br/products/livro-tdd

Chapter 13. Extras

13.1. Contribuindo com atualizações e/ou correções neste material

Este material é gratuito e publicado, livremente, no site http://paulojeronimo.github.io/javaee-tutorial-testes. Esse site e a sua impressão em formato pdf¹ são gerados a partir de um código fonte escrito no formato Asciidoc² através da ferramenta Asciidoctor³. Um script bash (build⁴) é utilizado para esta geração.

São bem vindas as contribuições (atualizações e/ou correções) a este material, que é disponibilizado sob uma licença Creative Commons. Essas contribuições podem ser submetidas via pull request⁵ no repositório do projeto.

Para instalar o Asciidoctor, execute:

```
gem install asciidoctor
```

Esse comando necessita de um ambiente Ruby instalado. Se você ainda não possui esse ambiente em teu Fedora, a melhor maneira de criá-lo é instalar o RVM para, através dele, instalar o Ruby. Isso pode ser feito com os seguintes comandos:

```
gpg --keyserver hkp://keys.gnupg.net --recv-keys D39DC0E3
curl -sSL https://get.rvm.io | bash -s stable
source ~/.profile
rvm install 2.2.0
ruby --version
```

Estando no diretório que contém o seu clone do projeto (javaee-tutorial-testes), para gerar o arquivo index.html⁷ e, em seguida, o arquivo javaee-tutorial-testes.pdf⁸, execute os seguintes comandos:

```
1 ./javaee-tutorial-testes.pdf
```

http://en.wikipedia.org/wiki/AsciiDoc

³ http://asciidoctor.org

^{4 ./}build

https://help.github.com/articles/using-pull-requests/

http://rvm.io/

^{7 ./}index.html

⊢ ∨tı	rae
ᆫᄉᆝ	เสอ

./build		
./build pdf		

^{8 ./}javaee-tutorial-testes.pdf